Ata nº 002/2006. Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde em 21 de fevereiro de 2006 às 19:00 horas. Local: Sala de Reuniões da 3ª Regional de Saúde. Presentes: Lenir Monastirsky, Cassia Yoshi Shishido, Tereza C. Prestes, Rubens Sautchuk, Estela Mari Galvam Cuchi, Gianna Carla P. Machado, Luiz Jacintho Siqueira, Northon A. Hilgenberg, João Fernando Ferrari, Maria José Silva, Eversom Augusto Krum, Maria Raquel Istschuk, Neumari P. da Cunha, Tereza Lopes Miranda, César José Campagnoli, Paulo Saincler Heusi, Idison Souza Pinto, Alceu José Batistel, Silmara Aparecida P. Luz, Genecilda Lourenço Gotardo, Celio Leandro Rodrigues, Luciamari M. C. dos Santos, Claudia Maria Hey, Silvonete Ap. Soares, Reginalda Galvão, Casturina Lopes Miranda, Paulo César Facin, Marcos R.S. Melo, Edina Mara Rodrigues, Valmir de Santi, Cleiber Marcio Flores, Luciano Ferreira. Participantes: Rosângela Bujókas, Fuad Chafic Abi Faraj. Verificada a presença de 23 (vinte e três) Conselheiros aptos de votar de um total de 24 (vinte e quatro) Conselheiros, e por tanto um quorum necessário para dar inicio à reunião, então as 19:20, foi dado inicio à reunião, com a saudação do Presidente Paulo Saincler Heusi aos presentes. O Presidente Paulo Saincler Heusi, falou que o Projeto de Lei que o Prefeito tinha encaminhado à Câmara de Vereadores para alterar a composição do Conselho Municipal de Saúde foi retirado mais uma vez da pauta de votação. O Conselheiro Valmir de Santi, explicou que a Lei de n.º 8.142, dá todo o poder aos Conselhos Municipais de Saúde, cabendo aos Prefeitos somente homologar as decisões dos mesmos, e diz ainda, que o Conselho Nacional de Saúde, está esperando o Conselho Estadual de Saúde se manifestar em relação à este fato do Prefeito querer alterar a composição do Conselho Municipal de Saúde, aqui de Ponta Grossa, para depois sim então se manifestar caso haja necessidade. O Conselheiro Campagnoli também fala das Leis sobre os CMS, e diz que realmente elas dão sustentação aos CMS, e diz ainda que do jeito que o Prefeito fez esta mensagem , tirou demais, foi muito contra as Leis. Campagnoli questionou sobre a Homologação do Conselho Municipal de Saúde que aconteceu numa reunião anterior na Sede do CMS, e sugeriu que se confirmasse a Homologação nesta reunião do dia 21 de fevereiro de 2006, a sugestão foi aceita e por unanimidade dos Conselheiros presentes foi Homologado o Conselho Municipal de Saúde para o biênio de 2006/2007. O Conselheiro Valmir de Santi sugeriu que o Conselheiro Campagnoli e a Conselheira Tereza Lopes Miranda, que são também Conselheiros Estaduais de Saúde, que levassem ao CES o resultado desta reunião. O Promotor Público Senhor Fuad Chafic Abi Faraj, que participou da reunião como convidado, falou basicamente sobre a Democracia Plena, e disse que é muito importante que ela seja respeitada, e falou também sobre a Mensagem do Prefeito, dizendo que mandou um Ofício ao Prefeito sugerindo que o mesmo pudesse rever a sua Mensagem e posteriormente retirasse a mesma da pauta. O Presidente Paulo Saincler Heusi, falou sobre a votação da Mesa do CMS, e disse que nunca existiu um regulamento para a votação e colocou para que a Plenária opinasse sobre o assunto. O Conselheiro Campagnoli questiona sobre o Art. VI do Regimento Interno do CMS, O Conselheiro Paulo Saincler Heusi e a Conselheira Neumari, dizem que é o Art. VII e não o Art. VI. A Conselheira Lenir sugere que a Mesa seja composta paritariamente, ou seja, 02 (dois) Usuários, 01 (um) Trabalhador e 01 (um) Gestor, ou Prestador. A Conselheira Neumari sugere que a Plenária decida a forma de votação, se por Chapa ou Individual. O Conselheiro Paulo Saincler Heusi, discorda dizendo que se for por Chapa pode estar cersiando alguns Conselheiros. A Conselheira Tereza Lopes Miranda devende a votação por Chapa. O Conselheiro Valmir de Santi pede um tempo para que a Plenária decida se é por Chapa ou Individual a votação da Mesa, e este pedido foi aceito pela Plenária. A Plenária retornou em 05 (cinco) minutos com a seguinte conclusão:

18 (dezoito) votos para a votação Individual e 04 (quatro) votos para a votação por Chapa, vencendo assim a forma de votação Individual. Outra questão que a Plenária decidiu foi se a votação seria em aberto ou secreta, foi aprovada por 13 (treze) votos a 10 (dez) a votação em aberto. Iniciada a votação, concorreram para Presidente do CMS, a Conselheira Neumari Perpétua da Cunha e o Conselheiro César José Campagnoli, que terminou com o seguinte resultado: Neumari Perpétua da Cunha com 13 (treze) votos, e o César José Campagnoli com 10 (dez) votos, sendo assim então eleita como Presidente do CMS, para o ano de 2006, a Conselheira Neumari Perpétua da Cunha. Para Vice Presidente do CMS, concorreram os Conselheiros Paulo Saincler Heusi e o Cleiber Marcio Flores, que terminou com o seguinte resultado: Cleiber Marcio Flores com 12 (doze) votos e o Paulo Saincler Heusi com 10 (dez) votos, sendo assim então eleito como Vice Presidente do CMS, para o ano de 2006, o Conselheiro Cleiber Marcio Flores. Para 1ª Secretaria do CMS, concorreram os Conselheiros Silvonete Aparecida Soares, e o Marcos Rogério Silva Melo, que terminou com o seguinte resultado: Silvonete Aparecida Soares com 13 (treze) votos e o Marcos Rogério Silva Melo com 10 (dez) votos, sendo assim então, eleita como 1ª Secretária do CMS, para o ano de 2006, a Conselheira Silvonete Aparecida Soares. Para o Cargo de 2ª Secretária do CMS, só teve o nome da Conselheira, Tereza Cristina S. Prestes, que foi eleita por unanimidade recebendo os 23 (vinte e três) votos, ficando assim então eleita como 2ª Secretária do CMS, para o ano de 2006, a Conselheira Tereza Cristina S. Prestes. O Conselheiro Idison Souza Pinto, pede para colocar em Ata a questão sobre o Plantão da Vida, que o Promotor explicou aos Conselheiros. O Promotor falou também, sobre a UTI Móvel e dos avanços que aconteceram no Pronto Socorro, e em outros setores. Lenir confirma estes melhoramentos. Marcos Melo fala da importância desta UTI Móvel. Paulo Saincler Heusi, lê o Ofício enviado pela SESE, sobre um Membro titular e um Membro suplente deste CMS, para fazer parte do PREPS. A Conselheira Neumari Perpétua da Cunha, eleita Presidente do CMS, para o ano de 2006, fala da sua responsabilidade a frente deste CMS, e pede para que não haja esta Cisão entre os Conselheiros Municipais de Saúde, porque afinal o CMS, somos todos nós. Pediu também que haja respeito entre os Conselheiros, e que as pessoas não sejam rotuladas, e sim respeitadas sem nenhum tipo de preconceitos ou discriminação. A Mesa Diretora foi eleita, e empossada nesta reunião pela Plenária. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião. Ponta Grossa, 21/02/2006.